

**A CRISE E A PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
BRASILEIRO**

Guilherme da Fonseca Silva¹

RESUMO

O presente trabalho demonstra a degradante realidade em que se encontram os presídios brasileiros, bem como a inoperância do atual sistema prisional vigente e a necessidade de melhorias, apontando um sistema capaz de realizar as devidas melhorias na medida do possível, fazendo com que a pena alcance seus objetivos e o detento seja tratado com a dignidade inerente a todos os seres humanos.

A administração do sistema prisional brasileiro feita pelo Estado é vergonhosa e precária, de forma que os detentos não são tratados com o devido respeito aos direitos humanos. As prisões brasileiras encontram-se abarrotadas de pessoas enfrentando diversos problemas como a superlotação, falta de higiene, falta de atendimento médico e psicológico adequados, uso de drogas, propagação de doenças, violência, maus tratos, etc.; o Estado não cumpre o seu papel ressocializador do detento.

Na atual situação a finalidade do sistema prisional que deveria ser ressocializar o preso não é alcançada, a ponto de que o preso deixa a prisão muitas vezes mais delinquente do que entrou, as cadeias brasileiras funcionam com verdadeiras escolas do crime.

Uma solução viável para esse grande problema, é a privatização dos presídios no modelo de parceria público-privada, tal sistema já foi implantado em alguns países alcançando êxito, e suas raízes já estão sendo implantadas em alguns presídios brasileiros, de modo que o sistema defendido no trabalho

¹ Graduado em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior.

já é aplicado em um presídio localizado em Montes Claros no Estado de Minas Gerais.

Tal privatização se faz de modo que o poder privado fica encarregado da construção dos presídios e da prestação de todos os serviços inerentes à boa qualidade de vida e ressocialização dos detentos. Assim o Estado age fiscalizando e controlando a atividade privada.

O objetivo do presente estudo, é demonstrar a atual situação do sistema prisional brasileiro e apontar uma solução viável para que a atual crise dê lugar a um sistema ressocializador e eficaz.

O presente trabalho foi realizado nos métodos de pesquisa Histórico-jurídica e Jurídico-comparativa, demonstrando e comparando a evolução do caráter da pena e dos sistemas prisionais. A bibliografia referente à temática em pauta foi pesquisada por meio de livros, sítios na internet, notícias e artigos.

O que justifica a suma importância da abordagem sobre o tema, é o total descaso por parte do Estado sobre o assunto, e o enorme desrespeito com os direitos humanos e à sociedade que a cada dia aumenta mais.

Pelo presente trabalho, conclui-se que com o surgimento da pena e sua gradativa evolução ao longo do tempo, tornou-se necessário a adoção de sistemas prisionais capazes de atender aos objetivos da aplicação da pena.

Pelo estudo da crise e da finalidade da pena no Brasil, está mais do que claro que o Estado já deu provas de sua incompetência em se tratando da administração do sistema prisional e da ressocialização do preso.

Nota-se que o Estado não demonstra preocupação com a atual realidade caótica do sistema carcerário, e que negar-se a privatizar sem que pelo menos se faça experiências é o mesmo que se omitir perante a grave e desumana crise.

Por todo o estudo apresentado é de suma importância a adoção do sistema de privatização consistente no modelo de parceria público-privada no Brasil, pois a empresa privada tem maior facilidade para construir os presídios e dar o tratamento inerente à ressocialização do preso respeitando os direitos humanos.

Pela a exposição de todo o trabalho, em especial da necessidade de adoção do sistema de privatização feito pela parceria público-privada, é de fácil compreensão que a única maneira de inserir o detendo novamente na sociedade é por esse meio, sendo que no referido sistema o detento já começa a estudar, trabalhar e angariar lucros no interior do presídio.

Conclui-se portanto a necessidade da adoção do sistema de privatização no Brasil, consistente na parceria público-privada, para que as atuais crueldades e injustiças para com preso e para com toda a sociedade, deixem de acontecer, e a finalidade da pena no Brasil possa ser alcançada.